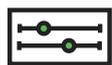


Dez princípios da arquitetura de componentes.



Ecosistemas superam as soluções pré-integradas.

Nenhum fornecedor pode inovar em todas as frentes de maneira tão eficaz quanto um ecossistema completo de fornecedores, cada um com a sua especialidade.



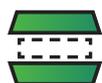
Uma experiência de desenvolvedor é essencial.

Os desenvolvedores devem ser capazes de trabalhar com APIs e SDKs públicos e abertos, de fácil consulta, implementação e testes.



Entrega contínua supera grandes atualizações.

As atualizações devem acontecer por meio de pequenas melhorias granulares de recursos, em vez de atualizações massivas e disruptivas.



Construir novos conectores é simples.

A integração de um novo serviço com uma plataforma existente deve ser direta e independente de qualquer fornecedor.



Pense primeiro na Nuvem.

A plataforma baseada em componentes é baseada na nuvem, onde estão sempre disponíveis, acessíveis e podem ser escalonados infinitamente com segurança e performance.



Tudo está exposto via APIs abertas.

APIs de alta qualidade e bem documentadas são os conectores essenciais de uma arquitetura baseada em componentes.



Escalonamento elástico e horizontal.

Crescer de um para 10 milhões de clientes deve significar adicionar servidores e não sobrecarregar a infraestrutura. Diminuir também deve ser simples.



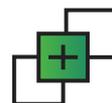
A precificação deve ser tão simples como o software.

Relacionar o preço a uma única métrica, como o uso, elimina a necessidade de uma nova licença apenas para contratar ou dimensionar um componente.



Cada componente é independente.

Cada componente cuida de um processo de negócios específico, de ponta a ponta, e é projetado para ser integrado com outras soluções.



Comece com uma plataforma de componentes.

Ao invés de manter um core bancário monolítico, escolha um que tenha sido construído para mudanças, para que você possa se concentrar exclusivamente em produtos, serviços e na experiências dos novos clientes.